

Seleção IX SIIU — Pesquisa em Urbanismo

O ano de 2018 se inicia para os leitores da Labor & Engenho em grande estilo, neste mês de março, com o lançamento do primeiro da série de 4 números que deverão compor o volume 12 da revista. São 9 artigos de excelente qualidade, sendo 2 brasileiros, 2 argentinos, 2 espanhóis, 1 uruguaio, 1 belga e 1 cipriota. Assim, a revista mantém o seu já tradicional perfil de publicar em diferentes idiomas, no presente caso: 2 artigos em português (os 2 brasileiros), 6 em espanhol (2 argentinos, 2 espanhóis, 1 uruguaio e 1 cipriota), e 1 em inglês (o artigo belga).

Neste número a revista Labor & Engenho apresenta mais uma Seleção de Pesquisa em Urbanismo, com 7 trabalhos selecionados pelo Comitê Científico dentre os que foram submetidos, aprovados e apresentados no IX Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo, realizado em junho de 2017 nas cidades de Barcelona [ESP] e Bogotá [COL].

O número se inicia com o trabalho de Zanoni Neves, brasileiro de Minas Gerais, intitulado *Museu Antropológico do Vale do São Francisco* — criado com três objetivos fundamentais: o ensino, a pesquisa e a difusão de manifestações culturais da ribeira. O museu possui doze mostruários que abrangem o rico artesanato regional, os objetos históricos que contribuem para uma visão ampliada da cultura material dos ribeirinhos, sobretudo de seus povos tradicionais. Fotografias e documentos históricos auxiliam o visitante na percepção e compreensão do patrimônio material da ribeira, oferecendo conhecimento sobre o seu patrimônio imaterial. O trabalho demonstra que o MAVSF foi organizado para que a sociedade brasileira conheça uma das regiões mais importantes do ponto de vista histórico-geográfico e cultural do país.

Após conhecer um Museu Antropológico brasileiro, o leitor da Labor & Engenho é convidado a conhecer um Parque uruguaio. O artigo de Nair Rosana Sommaruga Montiel, intitulado *Puesta en valor del Parque Santa Teresa como paisaje cultural. Proyecto y Ordenamiento del Paisaje en los Lineamientos generales de su Plan Director* — apresenta uma síntese dos estudos paisagísticos desenvolvidos no marco do Plano Diretor do Parque Santa Teresa, como “parque modelo” para todo o Uruguai, valorizando suas características patrimoniais, paisagísticas e ambientais, alavancando assim a sua promoção turística e sociocultural. Este artigo é o primeiro dos 7 que compõem a “Selección IX Seminario Internacional de Investigación en Urbanismo” (Seleção IX SIIU).

O segundo artigo da Seleção IX SIIU (terceiro do presente número) foi redigido pelas autoras argentinas Cecilia Inés Galimberti, Nadia Jacob, e Isabel Martínez de San Vicente, intitulado *Paisaje y Territorio. Revisitando conceptos a partir de las transformaciones del paisaje pampeano argentino* — se propõe a revisar, desde a perspectiva dos estudos territoriais, os conceitos de paisagem e território. Estes termos resultam componentes complexos, polissêmicos, transdisciplinares e são abordados a partir de diferentes pontos de vista ao longo da história. Sob tal prisma, se propõe interpelar a noção de paisagem rural, para a qual se toma como estudo de caso o território pampa do sul da província de Santa Fé, Argentina. Considera-se que dita paisagem, apesar das diversas transformações a que foi e é submetida desde a sua conformação até a atualidade, apresenta permanências que levam a pensar sobre a identidade do território e sua utilidade como ferramenta para enriquecer os instrumentos de ordenamento territorial atuais.

O quarto artigo do presente número (terceiro da Seleção IX SIIU) foi redigido pela autora espanhola Kyra Romero Branchadell, intitulado *[Fábricas y redes] culturales. Patrimonio Industrial estratégico para conectar el territorio* — discute com bastante propriedade o fato de que as instituições públicas na Europa como um todo, e em Barcelona em particular, estão promovendo a cultura como motor de desenvolvimento sustentável e equitativo, situando equipamentos culturais em diferentes pontos da cidade e do território. Tais centros estão conectados mediante redes, ocupando espaços que antes possuíam outros usos e hoje atuam para além de seus próprios muros. A fim de compreender melhor este fenômeno e constatar o incremento na complexidade das relações entre um equipamento cultural como o museu e a cidade, se analisam diferentes casos da província de Barcelona [Catalunha] Espanha.

Os leitores da Labor & Engenho serão conduzidos, agora, ao quinto artigo do presente número, um trabalho realizado na Universidade de Leuven [Bélgica] por Cláudia Lucia Rojas Bernal, intitulado *Settling with waters. Design investigations for flood adaptation in the Sabana de Bogotá* — abordando uma região específica da Colômbia com um tema que interessa a todos os países do Terceiro Mundo: a “Sabana de Bogotá”, submetida frequentes e crescentes conflitos entre o desenvolvimento urbano e o saturado sis-

tema de gerenciamento de recursos hídricos. O trabalho investiga como as atuais e contestadas relações entre moradias de baixo custo e o estresse ambiental podem se converter em interações construtivas e adequadas do ponto de vista econômico e ecológico. A inquestionável necessidade de construção de mais e mais moradias de interesse social pode ser vista como a maior ameaça para o gerenciamento sustentável dos recursos hídricos, mas também como uma grande oportunidade de propor intervenções espaciais estratégicas e ambientalmente corretas.

O sexto artigo do presente número (quinto da Seleção) traz pela primeira vez às páginas da Labor & Engenho o texto de uma autora do Chipre. O trabalho de Andri Tsiouti, intitulado *Lo tangible y lo intangible. Fragmentos de memoria en el paisaje minero: el caso de la mina de Amiantos en Chipre* — redigido em bom espanhol, apresenta um tema recorrente neste periódico, qual seja, o das paisagens produtivas vinculadas ao patrimônio mineiro ou industrial. Neste trabalho se estuda uma mina de Amianto na ilha de Chipre, que pelos efeitos nocivos sobre o meio natural e sobre a saúde humana provoca rejeição e abandono. Através de uma análise de sua evolução e identificando seus elementos constitutivos, o artigo permite ao leitor redescobrir a identidade desse território.

Em sequência, o sétimo artigo (sexto da Seleção) conduz o leitor de volta à Argentina, desta feita para a capital portenha. O Trabalho de Luciana Rodriguez, intitulado *La construcción del paisaje turístico en la ciudad de Buenos Aires. Una perspectiva sobre el desarrollo de la ciudad turística* — demonstra que a importância de se examinar a seleção de pontos turísticos em uma cidade turística como Buenos Aires radica, justamente, nas transformações simbólicas e materiais que as mesmas podem suscitar nos lugares envolvidos. Com base no estudo de guias de turismo e comunidades de conteúdo afim, a autora propõe um possível modelo de análise para o estudo da paisagem turística urbana a fim de detectar, em primeira instância, os principais traços morfológicos e representações que a caracterizam.

O último artigo da Seleção IX SIIU (oitavo e penúltimo do presente número da L&E) retoma o tema das paisagens produtivas e convida o leitor a conhecer o contexto da bacia do Llobregat, na Catalunha. O trabalho de Javier Rocamonde Lourido, intitulado *La Khôra de los Comunes. El rol de la sociedad civil en dos paisajes productivos del Llobregat* — parte da metáfora de "La Khôra de los Comunes" para uma reflexão, desde uma nova perspectiva, sobre o protagonismo da sociedade civil na construção e preservação de duas paisagens produtivas vinculadas ao rio Llobregat. Promove uma reflexão sobre as mudanças na relação entre agentes e a paisagem, condicionadas pelo contexto econômico, social e urbanístico. Para compreender estes fenômenos se recorre à análise comparativa de dois casos de estudo (ambos de âmbito patrimonial) vinculados ao rio Llobregat: "El Canal de la Infanta" e "El recinto industrial de Can Batlló". Por fim, uma síntese das distintas fases da conflituosa relação entre agentes e a paisagem.

Ao terminar a "Selección IX Seminario Internacional de Investigación en Urbanismo", o leitor da Labor & Engenho é premiado com a leitura de mais um artigo, o nono e último do presente número, dos autores brasileiros Adriano Luiz Tonetti, Natália Cangussu Duarte, Isabel Campos Salles Figueiredo, e Ana Lúcia Brasil, intitulado *Alternativas para o gerenciamento de lodo de sistemas descentralizados de tratamento de esgotos de áreas rurais* — destacando que a inexistência de coleta e tratamento de águas residuais ainda é um problema comum no Brasil. Normalmente a solução adotada nas áreas rurais envolve o lançamento do esgoto em fossas negras, rudimentares. O trabalho discute três opções de gerenciamento do lodo gerado nos tanques sépticos instalados em uma área rural do município de Campinas [SP] Brasil. Conclui que, levando-se em conta somente os fatores econômicos, a alternativa de gerenciamento do lodo pela empresa de saneamento do município seria vantajosa.

Os editores da Labor & Engenho esperam que o número que se apresenta (o primeiro do volume 12) acrescente aos leitores da revista conhecimento oportuno e horas de agradável leitura. Vamos em frente.

EDITOR IN CHIEF

André Munhoz de Argollo Ferrão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSOCIATED EDITOR INVOLVED IN THIS ISSUE

Joaquín Sabaté Bel

UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE CATALUÑA

Labor & Engenho 

Campinas [SP] Brasil, v.12, n.1, jan./mar. 2018.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS